



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR:
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

«Defesa de Espinho» deseja a todos os seus amigos e suas famílias muito **Bôas Entradas e um Novo Ano cheio de prosperidades e venturas.**

E' desagradável termos de confessar que Espinho, de há alguns anos a esta parte, tem vivido num marasmo intelectual e artístico de véras lamentavel e que não se justifica.

Dir-se-ia que os habitantes desta grande vila que muito bem se poderia chamar cidade, são insensíveis ás manifestações de cultura e civismo peculiares a todas as terras civilizadas e progressivas; e, daí, a apatia cultural que se vem notando. Isso, porém, não representa a realidade, pois, em Espinho residem numerosas pessoas ilustradas que certamente não deixarão de lamentar a falta de iniciativas nesse sentido.

Reconhecendo isso e querendo fazer reintegrar a nossa terra no concerto das povoações que acompanham o progresso e a civilização, a nova Direcção do Liga dos Interesses G. de Espinho deliberou promover uma série de Conferencias culturais que concorram para a educação intelectual e levantamento do nível moral da população desta vila, o que aliaz a n.º colectividade já tinha iniciado. h.º h.º h.º há anos, por intermédio do distinto professor e filosofo snr. dr. Leonardo Coimbra.

A conferencia inicial deve realizar-se por toda a primeira quinzena de Janeiro próximo.

Apraz-nos igualmente anunciar aos nossos leitores que, ao encontro da mesma ideia, acaba de vir a Ex.^{ma} Direcção do Grande Colegio Pedro Nunes que também vai promover uma série de conferencias a inaugurar brevemente, do que se póde inferir que o ano de 1936, vai ser fértil em manifestações de cultura com o que muito temos a regosijar-nos.

Mar insaciavel!

O mar não terminou ainda a sua faina destruidora. O dia de Natal de 1935 ficará para sempre gravado na memoria de muitas pessoas de Espinho, como um dia trágico, um dia de verdadeira calamidade! Enquanto a maioria da população de Espinho comemorava o nascimento de Cristo, saboreando a tradicional consoada e confraternizando com evidente satisfação e alegria, um certo numero de pessoas eram expulsos pelas vagas furiosas, dos seus lares humildes, num espectáculo confrangedor que não podia deixar de impressionar a criatura de coração mais duro e insensível.

Perante a extensão que a desgraça vai tomando, devemos considerar que são insuficientes as providencias até hoje ordenadas.

O snr. Ministro das Obras Públicas tem sido de uma solicitude para com Espinho, que faz juz á gratidão de todos os espinhenses.

Jámais, perante qualquer cataclismo local se verificaram medidas tam rápidas e terminantes.

Porém, o que se está a fazer não basta; concluidos os dois novos esporões da defesa da praia, é de esperar que fiquem protegidos os espaços compreendidos entre eles, mas, a parte sul da povoação, onde está localizado o grosso do bairro piscatorio que alberga alguns milhares de pessoas pobres, na sua maioria miseráveis, está condenada a desaparecer.

Torna-se necessario e urgente, pois, a construção de mais um ou dois esporões para que a nossa praia fique eficientemente defendida até além da fabrica de Brandão Gomes.

Espinho deve muito já ao Estado Novo, principalmente ao snr. engenheiro Duarte Pacheco, illustre titular da pasta das Obras Publicas e Comunicações, e será talvez, importuno solicitar-lhe, por enquanto, mais beneficios. Mas, a necessidade imperiosa da defesa da povoação ameaçada, a isso nos obriga, e, por isso, ousamos pedir ainda a S.^a Ex.^a que determine a construção imediata, pelo menos, de mais um esporão ao sul da praia, completando assim o plano Von Hafe, a vér se, finalmente, a população de Espinho póde livrar-se do pesadêlo das investidas do mar que tanto tem prejudicado a nossa progressiva terra.

(Continua na 3.^a página)

O Snr. Ministro de Guerra já deu autorisação para o funcionamento, no campo de Aviação militar de Espinho, da Escola de Pilotos Civis criada pelo «Aero Clube do Porto».

Autorisou, igualmente, que o director e instrutor da referida escola seja o capitão-aviador snr. Luiz de Oliva Teles, digno director do nosso aerodromo.

DEPOIS de ter descolado de Bolama, para iniciar a segunda etapa do seu grande cruzeiro, a esquadra aerea portuguesa sofreu o seu primeiro contra-tempo, perdendo o avião chefe «Monteiro Torres» que foi forçado a aterrar em *Tambacounda*.

Lamentando a perda da melhor unidade da nossa aviação, congratulamo-nos no entanto, por terem ficado ileso os seus illustres tripulantes snrs. Coronel Cifka Duarte e tenente-coronel Ribeiro da Fonseca que passaram para outros aparelhos.

Só com muita sorte é que um empreendimento de tal natureza poderia concluir-se sem qualquer incidente pelo que façamos votos porque este seja o unico que a brilhante esquadra sofra, até final da sua longa jornada.

DEVIDO ao mau tempo, tem estado paralizados durante quasi toda a semana finda, as obras de defesa da nossa praia.

Felizmente, não obstante as derrocadas de algumas casas e palheiros de pobres pescadores, o mar tem reposto muita areia junto á escarpa cobrindo quasi completamente os esporões n.º 4 e 5.

Oxalá que o assoreamento continue, o que é um bom sintoma, pois torna as ondas mais brandas e inofensivas.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

MAGNIFICO SERVIÇO

DE

RESTAURANTE E BAR

DANCINGORQUESTRA **BOBBY SAX—FRED TRINSCHER**

Reabre em 1 de Junho de 1936

VAGO**Confeitaria Ideal**

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.**A. TRINDADE**ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOSVendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39**Estima, Valente & C.ª**FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIAEspecialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO**Grande Pensão Mimosa**Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHOInstalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de
J. Luiz TeixeiraComodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis**Pensão do Pôrto**

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMAAvenida 8—(esquina da Rua 25)
— ESPINHO —Esplendida mesa e bons quartos.—
Pensões permanentes e refeições avul-
sas.—Preços módicos.**SAPATARIA DUARTE**

Rua 16 N.º 485—ESPINHO

Executa toda a espécie de calçado para
homem, senhora e criança.
Concerta-se o mesmo—Obra garantida**PREÇOS MODICOS****VINHOS DE PASTO****José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª**ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua da Estação, 203
GAIA: R. Barão do Corvo, 401**FABRICA PROGRESSO****Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª**Esmaltagem—alumínio—Fundição Serralharia e
Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELEFONE, 27
ESPINHO**BONANÇA**A mais antiga Companhia
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos**DR. A. CONSTANTE PEREIRA**

— A D V O G A D O —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO**Cadinha & Couto**MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITÓRIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)
TELEFONE 52, CAIXA POSTAL, 14
ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: — Hoje a sr.^a D. Adozinda Correia Bandeira e o nosso amigo sr. tenente Alberta Reimão, digno Director do Colégio de S. Luiz.

—Em 30, Mlle Silvina Pereira Barbosa, filha do nosso assinante e amigo sr. Francisco Pereira Barbosa e o sr. Danilo Apolinario.

—Em 31, o nosso amigo sr. José Augusto da Silva Quintas e a sr.^a D. Fernanda de Melo e Santos Leite, esposa do sr. Antonio de Oliveira Costa Leite.

—Em 2, do proximo mez, o nosso amigo e assinante sr. Fernando Ramos Pereira, Mlle Elvira Cardoso e o nosso amigo sr. José Maria Marcos.

—Em 4, a menina Maria do Céu Fonseca Barrosa, filhinha do nosso falecido assinante sr. Dr. Hernani Barrosa e o nosso amigo sr. Paulo Ferreira Reis.

Regressos

De Lisboa, o nosso amigo e assinante sr. Abílio Ferreira, empregado superior da fabrica Progresso desta vila.

—Da mesma cidade, de regresso a Lamas; o nosso amigo e assinante sr. Antonio Oliveira Alves.

—De Coimbra, regressou a Vila da Feira, o nosso prezado amigo sr. Dr. Antonio Portela.

Partidas

Para Madrid, Espanha, afim de passar as festas do Natal com sua familia, o nosso amigo e assinante sr. José Carvalho de Oliveira.

Chegadas

De Lisboa, a passar as festas com sua familia o nosso amigo sr. Paulo Amorim.

—De Macieira de Cambra, em visita a sua familia o nosso amigo e assinante sr. Domingos da Silva Martins.

—De Fermentelos, acompanhado de sua esposa o nosso amigo sr. Domingos Moreira da Costa.

Vimos

Tivemos o prazer de vêr nesta praia os snrs. Dr. Manuel Ferreira Diogo e Antonio Lago.

Doentes

Tem passado encomodados de saude, guardando o leito, os nossos prezados amigos snrs. Francisco de Rezende e Joaquim Moreira da Costa (pai).

—Tambem tem estado enfermo o sr. P.^e Antonio do Carmo.

Já se encontra restabelecido o nosso prezado assinante e amigo sr. dr. Manuel Luiz Ferreira Tavares.

Administração Geral dos Correios e Telégrafos

Direcção dos Serviços de Exploração
3.^a DIVISÃO

NATAL E ANO BOM
(1935-1936)Correspondencias para as Colonias Portuguesas e Brasil
AVISO AOS SERVIÇOS E AO PÚBLICO

Verifica-se pelo exame das saídas das carreiras aéreas em exploração, que as últimas expedições aéreas para as Colónias portuguesas e Brasil, a tempo de chegarem aos seus destinos entre o Natal e Ano Bom são as seguintes:

COLONIAS PORTUGUESAS

MOÇAMBIQUE

—CARREIRA AEREA DA IMPERIAL AIRWAYS—

VIA:—«Sud Express»—Paris—Brindisi—Broken Hill—Salisbury—Johannesburg.

Expedição de Lisboa	em 16 de Dezembro
Chegada a Tete, Quelimane e Beira	» 26 » »
» » Moçambique	» 27 » »
» » Lourenço Marques	» 28 » »

Acentação das correspondencias:

Na Estação Central dos Correios de Lisboa—Até às 12 horas do dia 16 de Dezembro.

No Porto—Até ao dia 15.

SOBRETAXA AEREA: (Para todas as classes de correspondencias)—Cada 5 gramas ou fracção—4\$00.

ANGOLA

A expedição para Angola por via aérea não é aconselhável porque as ligações além de Bulavai, pelos caminhos de ferro do Congo Belga e de Benguela não proporcionam uma transmissão rápida.

BRASIL

Companhias «AERO PORTUGUESA» e «AIR FRANCE»

VIA: Lisboa—Tanger—Casablanca—Dakar—Rio de Janeiro.
Partida de Lisboa em 21 de Dezembro
Chegada ao Rio de Janeiro » 27 » »

SOBRE TAXA AEREA:

CARTAS E BILHETES POSTAIS

Cada 50 gramas ou fracção 12\$50

Outras classes de correspondencia:

Cada 50 gramas ou fracção 25\$00

3.^a Divisão da Direcção dos Serviços de Exploração, em 2 de Dezembro de 1935.

PS/MM.

O Chefe da Divisão,
PEDRO SILVA

A par da defesa da povoação impõe-se, tambem com igual urgencia, a construção de casas para albergar as familias que ficaram sem abrigo e que já são em grande numero com tendencias para aumentar.

O assunto já foi ventilado na reunião dos organismos locais a que presidiu o sr. Governador Civil do Distrito, e quere-nos parecer que S.^a Ex.^a a quem a nossa terra muito deve tambem, está empenhado em alguma coisa conseguir nesse sentido. Porém, na ocasião era ainda muito limitado o numero de prédios destruidos e assim, o problema deverá ser hoje encarado com maior largueza de vistas por todas as entidades locais.

SOCIEDADE

—Tem estado doente a menina Arminda, estimada filhinha do nosso amigo e assinante sr. Tomaz de Melo Goncalves.

—Tambem se encontra encomodado de saude o nosso amigo e assinante sr. Abel Correia de Oliveira.

Casamentos

No passaeo dia 17, efectuou-se no registo civil desta praia o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Emilia dos Santos, prendada filha da sr.^a D. Maria Alves de Sá e do nosso amigo sr. Joaquim Pais dos Santos, conceituado comerciante e proprietario desta vila, com o sr. Joaquim Rodrigues Adrêgo, proprietario, filho da sr.^a D. Guiomar Rosa da Silva e do sr. Antonio Rodrigues Adrêgo, já falecidos. A cerimonia religiosa teve lugar no dia seguinte na igreja do Bomfim, do Porto, tendo servido de padrinhos por parte do noivo a sr.^a D. Alzira Rodrigues Figueiredo e o sr. Manuel Ferreira Figueiredo e por parte da noiva sua cunhada a sr.^a D. Carolina Rodrigues da Silva Pais e seu irmão o nosso amigo sr. Manuel Pais dos Santos.

—Realizou-se no dia 21 do corrente, tambem nesta vila, o consorcio da sr.^a D. Aida da Silva Trindade, filha da sr.^a D. Carlota da Silva e do nosso prezado amigo sr. Manuel Antonio Trindade, funcionario da C. G. de Depositos, do Porto, com o sr. Fernando de Almeida Carneiro, filho da sr.^a D. Maria Candida de Almeida e do sr. Raul Guedes Carneiro, considerado industrial da nossa praça.

Paraninfaram, por parte da noiva, seu pai o sr. Manuel Antonio Trindade e sua irmã a sr.^a D. Carlota da Silva Trindade Junior, e por parte do noivo, a sr.^a D. Angelina de Matos Brandão e seu pai o sr. Raul Guedes Carneiro.

Aos noivos desejamos inumeras felicidades.

Em férias

A passar as festas com suas familias, encontram-se entre nós os nossos prezados assinantes e amigos snrs. dr. Antonio Teixeira de Andrade, delegado de Procurador da Republica em Rezende, e esposa; engenheiro José Pena da Silva; Francisco Soeiro, escrivão de Direito em Moncôrvo.

—Tambem vieram passar o Natal com suas familias os nossos estimados amigos snrs. José dos Anjos Ferreira da Silva, sub-inspector escolar em Viana do Castelo e o nosso apreciado colaborador Cesar Rodrigues.

FOSFOPPOSda FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País**NECROLOGIA**

DR. HERNANI BARROSA

No dia 24 do corrente faleceu, repentinamente, na sua residência á Rua 19 desta vila, o snr. dr. Hernani Barrosa, distinto clinico local e professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

O illustre extinto, pelas suas nobres qualidades, muito estimado nesta praia e nos meio intellectuais do Porto, era casado com a snr.^a D. Maria da Fonseca Barrosa a quem deixa quatro filhos de tenra idade, e contava 43 anos de idade.

O snr. dr. Hernani Barrosa concluiu com distincção, a sua formatura em medicina, em 27 de Outubro de 1916, sendo nomeado em 1919 assistente de Higiene da Faculdade de Medicina portuense, lugar que desempenhou com proficiencia durante 8 anos, até que foi nomeado professor auxiliar da mesma cadeira, lugar que acumulava com o de professor das 2.^a e 3.^a secções do curso de Medicina Sanitária.

O finado foi tambem vereador eleito da Camara Municipal do Porto, no período de 1923 a 1926 e membro da Comissão distrital de Assistencia da mesma cidade.

O funeral realizou-se na quinta-feira ultima, sendo o feretro transportado no pronto socorro dos Bombeiros V. de Espinhenses para o cemitério de Agramonte-Porto—onde ficou depositado, tendo sido acompanhado até lá por bastantes automoveis conduzindo as pessoas mais intimas da familia do extinto e amigos do saudoso morto.

* * *

—Tambem na madrugada de quinta-feira 26, faleceu na sua casa nesta vila, em consequencia de um desastre de que foi vitima na vespera, o estimado industrial vidreiro e proprietario, snr. Manuel Duarte de Oliveira Frade, de 72 anos, natural de Losdosa, Viseu, e aqui, residente ha muitos anos.

O finado que gosava gerais simpatias pelas suas qualidades de caracter, era pai da snr.^a D. Celeste Frade Tato e do snr. Mario Frade, ausente no Brasil, sogro do nosso prezado amigo snr. Joaquim Fernandes Tato e padrao dos nossos estima-

Espinho de outr'ora

O Dicionário Geográfico do P.^e Cardoso, de 1758, dá uma noticia historica de todas as freguesias do país, portanto de Anta, de que Espinho hoje, é um desdobramento que muito e muito ilustra a freguesia mãe. Essa noticia historica trás a lista dos lugares ou aldeias de Anta: lugar de Anta, Idanha, aldeia de Tabuaço, Esmojães, Carvalhal e Cárefaz. Esclarece que alguns pertence ao termo do Porto. Não fala no nome de Espinho, nem sequer como aldeia, mas faz menção «da praia ou costa onde se pesca muita variedade de peixes: robalos, taímbas, arraias, camarões, cações, sardinhas em abundância e outros mais peixes que, pela sua pequenez os não descrevo, nem lhes sei dar o nome». Como explicar o silêncio sobre o nome de Espinho, da referida noticia historica? Não haveria em 1758, em Espinho população fixa, com categoria de aldeia eclesiástica? Os seus pescadores seriam das outras mencionadas aldeias de Anta? Teriam lá apenas palheiros provisórios, para estadias curtas? Parece concluir-se que a Capelinha da Senhora da Ajuda, da antiga praia de Espinho, benzida e aberta ao culto em 1809, foi o primeiro templo consagrado a Deus. Há tradição de que Anta, em tempos muito recuados foi sede dum mosteiro, mas na noticia historica de 1758 não se percebe éco algum dessa tradição.

Por 1700, o pároco de Anta tinha o titulo de cura e a sua apresentação pertencia ao Prior do Mosteiro da Serra do Pilar (Gaia), da reformada Congregação de Santa Cruz de Coimbra. Era do valor de 409:000 reis, livres, a renda anual que os referidos frades recebiam. O pobre cura ficava com o pé de altar, que andava á volta de 60 a 70:000 reis, por ano. A apresentação da igreja de Anta pertenceu largos anos ao mosteiro de Grijó. Um dia, os monges de Grijó fundaram o mosteiro da Serra do Pilar, sendo lançada a primeira pedra, pelo bispo do Porto, D. Baltasar Limpo, a 28 de Novembro de 1537. Por bula do papa Pio V passaram para a posse dos monges do Pilar, muitas igrejas que até então pertenciam ao mosteiro de Grijó, a saber: S. Martinho de Anta, S. Pedro de Arada (Ovar), S. Miguel de Milheirós (Feira), S. Martinho Moselos, S. André de Canidelo, S. Marinha da Madalena (Gaia) e S. Cristovão de Mafamude. Devo esclarecer que o actual edificio do mosteiro do Pilar foi começado a construir pelo Prior, D. Acúrcio de S. Agostinho, em 1598, e concluído com o claustro de 1692.

Já nesse tempo o padroeiro de Anta era S. Martinho e a igreja tinha 5 altares: o mór e mais dous de cada lado. No altar-mór estava o SS.^{mo}, tendo dos lados as imagens de S. Mamede e S. Martinho. A imagem de S. Mamede pertenceu á igreja do mesmo santo, que foi demolida. Que igreja era esta. Onde estava? Em Anta? Pontos para estudo. Nos altares do lado direito estavam por 1750, num as imagens do Santo Nome de Jesus e S. Antonio; e no outro um Santo Cristo e a Senhora da Piedade. Do lado esquerdo, ficavam os altares da Senhora do Rosário e S. Roque. Por 1750, festejavam no segundo domingo de Julho, o Santo Nome de Jesus; e no segundo domingo de Agosto era a festa de S. Roque. Eram festas de romaria, com grande concorrência de povos. Nessa epoca, Anta tinha 121 fogos e 491 habitantes; estando destes ausentes 60. Produzia, em mais abundância, milho, algum centeio, pouco trigo, milho miudo nenhum azeite e pouca fruta. Ao tempo, Anta pertencia á provincia da Beira, comarca e termo da Feira e bispado do Porto. Era então donatário da terra da Feira, o serenissimo infante, D. Pedro. A noticia historica foi redigida pelo então pároco de Anta, Padre Sebastião da Fonseca Melo.

P. T.

dos amigos snrs. Americo e Manuel Alves.

O funeral realizou-se no referido dia, ás 16 horas, com grande acompanhamento, tendo-se organizado varios turnos desde a residencia do saudoso extinto até ao cemitério local onde ficou sepultado em jazigo de familia. Conduziu a chave do

Caixão o nosso prezado amigo snr. Vicente Alves Monteiro.

«Defesa de Espinho» fez-se representar pelos nossos camaradas Fernandes da Silva e Cirne de Madureira.

—As familias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolencias.

Café NicolaNão tem rival. Pode ser
apreciado no Café Chinês
onde tambem se vende
a pezo**Agradecimento**

A familia de Manoel Duarte d'Oliveira Frade, na incerteza de não ter agradecido a todos aqueles que o acompanharam á ultima morada, vem por este meio separar essa involuntaria falta e reiterar os seus agradecimentos. Aproveita o ensejo para convidar as pessoas de suas relações a comparecer, á missa do 7.^o dia, que se realiza no dia, 2 de Janeiro, ás 9 horas, na igreja matriz desta vila.

Espinho, 27 de Dezembro de 1935.

Farmácia de serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sabado proximo, está de serviço permanente a Farmácia Teixeira.



Por acaso, as mulheres que trabalhavam, no Sul da França, na preparação de perfumes, descobriram as surpreendentes propriedades de embranquecer a pele, com uma cera pura e virgem, extraída do calice das flores. Empregada á noite, antes de se deitar, esta substancia untuosa, chamada CIRE ASEPTINE, amolece a camada externa rugosa da pele, que se destaca e cai em finas partículas. De manhã revela-se a nova beleza natural duma pele branca e fresca, escondida até então. Os pontos negros, poros dilatados, manchas vermelhas, e outras imperfeições da tez desaparecem. A Cire Aseptine apaga rapidamente as rugas e marcas da idade, e atavia uma pele sombria e crivada de manchas, duma juvenil e indescriptivel beleza. Não somente se pode aplicar sobre o rosto, mas é como um Baúho Magico de Beleza para as espaldas, os braços e as mãos. Pode V. Ex.^a agora, obter esta pura Cire Aseptine nas Pertumarias e boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se á Agencia Aseptine, 88 — Rua d'Assunção, Lisboa que atende na volta do correio. É de emprego facil e dos mais baratos.

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação—

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

O seu programa de hoje é constituído por um filme de extraordinária categoria internacional, extraído duma magistral opereta do célebre compositor, *Johann Strauss*.

O Barão Cigano

O seu argumento decorre nas brilhantes paisagens da velha Húngria, focando a vida dos seus camponeses, do seu povo cigano e da sua nobreza.

A sua acção tem por terna uma romântica novela de amor entre um jovem e simpático titular húngaro e uma formosíssima cigana, mulher de olhos ardentes e lábios sensuais.

Todo o filme é acompanhado por deliciosa música de *Johann Strauss*, ornado de lindas canções, coros magistrais e um desempenho absolutamente invulgar.

O *Barão Cigano* é um espectáculo de maravilha e de superior visão artística.

Luxuosa produção da U. F. A., cantada e falada em francês, tendo nos principais papeis os notáveis artistas: *Adolf Wohlbruch, Jaqueline Francel, Daniela Parola e Gabriel Gabrio*.

—*—

No próximo domingo, um programa sensacional, com dois filmes de extraordinária categoria.

Luzes da Cidade

A obra prima de *Charlot*.

Tarzan o destemido

Empolgante filme de aventuras na selva.

Desastre

Na passada sexta-feira, por cerca das 17 horas, quando brincava na praia o menor de 14 anos, Antonio Augusto Dias, desta vila, caiu sobre umas pedras, fracturando uma das pernas e valendo-lhe não ser levado pelas ondas o ter sido prontamente socorrido pelo sr. Narciso de Bastos Maia.

O ferido, depois de receber os primeiros curativos do farmacêutico sr. Alvaro Rocha, foi transportado para o Hospital de S.to Antonio, do Porto, no pronto socorro dos Bombeiros V. de Espinho.

SECÇÃO LITERÁRIA

Cartas...

S. João da Madeira—Dezembro de 1935.

—A uma apaixonada—

Depois de ouvir suas queixas de d'amor...

Papel em branco... vou escrever...

Mas... o quê?...

Falar do inverno, do frio, da névoa triste que envolve os montes?...

Não... era demasiado monotono... Pois se todos falam do frio... da quadra agreste que atravessamos...

Falar dos pobresinhos, dos desprotegidos da sorte, dos desventurados?... Falar daqueles que pela força das circunstâncias, se submetem à mais humilde posição humana, pedindo, esmolando, estendendo a mão à caridade pública?!...

Falar dos pobres, dos pobresinhos... oh!... não... não... mil vezes não!...

Seria sentir mais de perto as suas desgraças, as suas misérias, o seu sofrer, a sua desventura, os seus dias tormentosos, sem esperança, sem lenitivo, sem alívio!...

Seria sentir os olhos marejados de lágrimas, seria dar asas à minha alma, para que ela voasse até junto dos desditosos, sofrendo com eles, segredando-lhes algumas palavras que fôsem um conforto, um carinho, um bálsamo para as suas máguas.

Falar então das flores?... que ornamentam os jardins, que enfeitam e perfumam as nossas casas, comunicando-lhes alegria, frescura e mocidade, criando em redor de nós um ambiente belo e atraente?!...

Mas, se não há flores... se os jardins estão desertos, apenas povoados por uma vaga e fria melancolia materializada nas pequenas e contínuas gotas, duma chuva miudinha, que incessantemente se desprende dum céu plumbio, nublado e triste...

Falar das flores?!... não... também não... estão os jardins de luto... e o vento lugubrememente geme, grita, soluça e chora... chora a morte das flores!...

Falar da felicidade, da alegria, dos dias belos e lédos?!...

Para quê?!... Se tudo isto é tão efémero... se os bons momentos passam lépidos, devorados pela voracidade das horas... se a alegria não passa dum máscara no carnaval constante da vida, se a felicidade é quasi um absurdo, um paradoxo sobre o planeta!...

Falar das horas que o relógio moie, desfazendo-as em minutos?!...

Não!...

Se ha horas boas... se ha horas más... se as horas boas são tão poucas!...

Falar do amor?!... Oh!... do amor!... Também não... para quê?!...

Se a humanidade deturpa esse belo sentimento exovahlhando-o, maculando-o!...

Falar então de quê?!...

Falar de ti, meu amor!... Falar de ti... do teu perfil severo e imperial... do teu porte sereno... dos teus olhos negros... e do teu cabelo da mesma cor!...

Falar de ti... pensar em ti... e morrer!...

Maria Isabel Vasconcelos

BOLO REI

de Oleiros



Especialidade única da «Casa Sameiro»
com lindos brindes

Deposito — Confeitaria Ideal
Telefone 64 — ESPINHO

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

Fernando Lago & C.^a

ESPECTACULOS

Teatro Aliança

O programa de hoje no Aliança, satisfaz todos os requisitos, bastando o empolgante filme:

A VALSA DO ADEUS

(Chopin)

Maravilhosa historia sobre a paixão do genial músico pela célebre escritora francesa George Sand, enquadrada no romantico ambiente de Pariz de 1830, com todas as suas paixões e violencias.

Uma época rica em músicos e poetas: *Victor Hugo, Balsac, Dumas, George Sand, Liszt e Chopin*, com as maiores vedetas do cinema francês: *Jean Servais, Jeanne Crispin, Lucienne Le Marchand, Marcel Vallée, Marcel André, Daniel Lecocqtois e Catherine Fontemay*. Um filme magistral que tem apaixonado todos os públicos.

A VALSA DO ADEUS

Foi o unico filme francês que ultimamente foi aplaudido durante semanas no Ermitage de Paris.

Magnificos complementos fazem parte de este belo programa para hoje, entre os quais se destaca a *Revista Paramount* com os mais recentes acontecimentos de todo o mundo e que este cinema apresenta sempre todos os domingos.

Na próxima quarta-feira, dia de Ano Novo apresentamos *George Raft e Carol Somhard* no interessante filme da Paramount

RUMBA

Muito breve a versão cinematografica do célebre romance de *Leon Tolstoi*

Ressurreição

com a grande actriz russa *Anna Sten* secundada por *Fredric March* considerado o melhor galá americano da actualidade.

Dr. Candido Lago

Apoz longos meses de ausencia pelo estrangeiro, onde frequentou varios institutos científicos, regressou a Espinho, o nosso distinto conterraneo e estimado clinico, sr. dr. Candido Lago a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária--Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção



GRANDE FEIRA DE CALÇADO ATLAS NO DEPÓSITO EM ESPINHO

—DEPOSITO—

na Rua 19 n.º 318

—ESPINHO—

Liquidam-se alguns milhares de pares de bom calçado para homem,
senhora e creança — a preços baratissimos

Ninguém deve, pois, perder esta boa ocasião
de se calçar bem por pouco dinheiro

Alem do calçado em liquidação na Feira, o Depósito da ATLAS em Espinho, faz uma grande
redução nos preços em algumas das outras referencias de calçado

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Mercaria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98

PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão france
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

DUARTE, & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrificação e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

TELEFONE
69

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

Materiais de Construção

—Rua 18 n.º 1077—ESPINHO—

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Officina: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

RUA 18 N.º 883 a 887

—:— RUA 27 N.º 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

VAGO

ARREMATACÃO

2.^a Publicação

No dia 5 de Janeiro proximo, pelas 12 horas, á porta deste Tribunal Judicial desta comarca, se hade proceder á arrematação de dois predios arrolados para a massa falida de Manuel Emilio Dias de Almeida Castelo Branco, que commercialmente usa a firma Emilio Castelo Branco, residente na Rua Soares dos Reis, n.º 689 (rez do chão), de Vila Nova de Gaia, cujo processo de falencia corre seus termos pela 2.^a secção da 6.^a Vara da comarca do Porto, a saber: 1.^o—Um predio composto de casa terrea com garage anexa e quintal, sito na Rua 11, em Espinho, sendo a base da licitação a quantia de 10.000\$00. 2.^o—Um prédio de terreno de forma triangular, sito na Rua 22, em Espinho, sendo a base da licitação de 1.100\$00. No mesmo dia, pelas 14 horas, em Espinho, á porta do prédio indicado em primeiro lugar, proceder-se-ha á arrematação, em almoeada, de varios bens moveis pertencentes á mesma massa falida, os quais nesse acto serão patentes. E' depositario de todos os bens o administrador da massa falida Alfredo Pais de Almeida Barrêto. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 6 de Dezembro de 1935.

O Chefe,

Joaquim Antonio de Castro
Lentão.

Verifiquei:

O Substituto do Juiz de Direito,
Antonio Ferreira Soares

VIDA DESPORTIVA

Uma vez por semana . .

O lamentavel incidente levantado á volta da S. T. 49, anexa ao Sporting Club de Espinho, lançou em desarmonia algumas vontades decididas e valiosas, prejudicando deste modo a marcha brilhante até agora conseguida pelos praticantes de tão útil como salutar desporto.

O incidente deve ter nascido, como todos aquêles que são creados entre homens de bem e de equilibrio raciocínio, dum mal entendido cujas causas não interessam mas cujos effeitos, por concludentes, devem lamentar-se profundamente.

Seria bom que os desavindos se convencessem de que a razão não pode estar só dum lado, pois, como é obvio, ha pessoas de indole da honestidade em ambas as facções.

Apelo, por conseguinte, para a bôa-vontade de todos a fim de que, como é de elementar justiça, não venha a ser prejudicado um desporto que a Espinho tem dado os melhores e mais interessantes resultados.

A. O.

FOOT-BALL

A já conhecida falta de remate dos avançados do grupo de honra do S. C. E. impediu que se traduzisse em «goals» o intenso domínio conseguido sobre a União Desportiva Oliveirense.

No fim do jogo, o côro das lamentações foi grande e quasi todos se queixavam da má-sorte. Ora a minha opinião, sem valor, é certo, não é essa. Eu entendo que um grupo com uma linha de avançados como a do S. C. E., que não sabe rematar, não merece um resultado favoravel.

Esta falta de remate é irritante em demasia, pois, como se sabe, a maior parte dos nossos avançados já joga foot-ball ha muitos anos. E que pena que tenham aprendido tão pouquinho!

Estes jogadores devem convencer-se de que o apoio que a assistência lhes tem prestado acaba por cançar perante tamanha porção de asneiras.

Os médios foram, como de ha muitos anos a esta parte, os melhores jogadores do grupo. Mas não podem fazer tudo e acabam, ás vezes, por ceder, mais pelo aborrecimento que pelo cansaço.

A defesa está mal. O velho Anibal é, ainda o melhor dos trez...

A União Desportiva Oliveirense confirmou a minha opinião: não tem grupo capaz de conseguir um modesto terceiro lugar.

Rasoaveis jogadores: o guarda-rêdes, os defezas, o médio-centro e o interior-direito. O extremo-esquerdo, em tempos o melhor avançado do grupo, é hoje uma sombra.

A arbitragem de Américo Oliveira foi a melhor coisa do desafio: imparcialidade e... muita intelligência.

A 2.^a categoria do S. C. E. obteve um resultado bom. Não assisti ao encontro mas dizem-me que deve salientarse a bôa exhibição do médio-centro, Vivas.

Deve jogar hoje entre nós o Paços de Brandão F. C. O Espinho vai, por certo, desforrar-se do desaire sotrido na primeira volta, em que perdeu por trez bolas a duas.

GINASTICA

A classe de ginástica que o Sporting Club de Espinho em bôa hora resolveu crear, marca, já hoje, um lugar de inconfundivel destaque no nosso meio desportivo.

Os descrentes convencemso, pouco a pouco, da enorme utilidade que representa uma sólida preparação fisica e, sem que o sintam, começam a dar razão áqueles *palermas* que, de madrugada, se levantam para ir ao Campo da Avenida.

Espero, confiadamente, ver aumentado o número dos ginastas para que, dentro em pouco, se faça alguma coisa mais em Espinho, além do foot-ball. E, para tanto, é precisa sómente uma grande força de vontade.

Todos, pois, ás aulas de ginástica do Sporting Club de Espinho!

Uma anedota desportiva...

Ha tempos, num jogo realisado no Campo da Avenida entre dois grupos compostos por empregados no Casino, alguem observou a um jogador:

—O teu lugar é aqui. Vê lá se saís daqui para fora...

O jogo começou e a bola, por varias vezes, passou perto do jogador em questão, sem que este se mechesse. Irritado, o jogador que tinha feito a observação, exclamou:

—Então que é isso? Não te meches?

Resposta do homem, muito senhor do seu papel:

—Daqui é que eu não saio. Não me disseste que era aqui o meu lugar?

ARREMATACÃO

2.^a Publicação

No dia 5 de Janeiro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução fiscal que a Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, por intermedio da Fazenda Nacional move contra Brandão, Gomes & Companhia, Limitada, com séde no Porto, vão pela primeira vêz á praça, os seguintes bens penhorados: CATORZE DECIMAS DE QUINZE DECIMAS partes de um terreno lavradio chamado Pinhal Nôvo, sito no Pinhal Nôvo de Anta, no valor de 475\$43—; UMA CASA TERREA, sita em Santa Crus, de Silvalde, no valor de 540\$00; — UMA CASA DESTINADA a arruações e curral de gado, constituída por dois pavimentos, sita na Marinha, de Silvalde, no valor de 1.800000; — UMA CASA COM AGUAS FURTADAS, destinada a garagem, sita em Espinho, no valor de 1.860\$00;—UMA CASA composta de diferentes edificações, moveis, utensilios e maquinismos, penhorados e ainda não arrematados, que tudo constitui a «Fabrica de Conservas de Espinho», no valor de 39.366\$75; — e A TERCA PARTE do predio onde se acha instalado o «Grande Hotel de Espinho», no valor de 14.799\$05, cujos predios é depositario Fernando de Miranda Gomes. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 5 de Dezembro de 1935.

O Chefe da 2.^a Secção,

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Antonio Rovisco

Bombeiros V. de Espinho

Em assembleia Geral realisada no dia 13 do corrente, foram eleitos os seguintes corpos gerentes para o ano de 1936:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Dr. Augusto Braga de Castro Soares; Vice-Presidente - Manoel Maria Baptista; 1.º Secretario - Mario Honorato Ramos; 2.º Secretario - Horacio Monteiro Barbosa.

DIRECÇÃO

Presidente - Albino Alves Estima; Vice-Presidente - Isolino Gomes de Barros; 1.º Secretario - Artur da Silva Amaral; 2.º Secretario - Americo Alves; Tezoureiro - Antenor Ferreira da Costa.

SUBSTITUTOS

Antonio Claudino de Moraes Fausto Neves, Delfim de Castro Lima, Alcino Lacerda e José Soares Gomes.

CONSELHO FISCAL

Carlos de Oliveira Dias Pinhla, Americo Fernandes da Silva e José Fernandes Lago.

SUBSTITUTOS

Dr. Candido Fernandes Lago, Abel Pereira Lopes e José da Silva Martins.

Chá dançante

No proximo sabado, 4 de Janeiro. (vespera de Reis), realiza-se no salão nobre dos Bombeiros V. de Espinho um *chá dançante familiar* no qual se apresentará, pela primeira vez, a esplendida orquestra denominada *Alegre's-Espinho Jazz* dirigida pelo novel maestro snr. Fausto Neves Sobrinho, a qual ha bastante tempo se vem preparando para esta festa que está despertando grande entusiasmo entre as numerosas familias que costumam frequentar o referido Salão.

Tratando-se da primeira iniciativa deste genero que se realiza na magnifica sede dos Voluntários de Espinho, espera a Comissão promotora encontrar toda a boa vontade da parte das pessoas a quem se vai dirigir para a auxiliarem com o fim de dar o maior brilho á aludida festa.

Dr. Antonio de Barros

ADVOGADO

Consultas das 18 horas em diante.
Rua 18 n.º 705 - Espinho.

IN CREDULIDADE

Outrora, quando eu era pequenino, meus olhos, que pra a vida mal se abriam, miravam tudo e nada compreendiam rolando-se nas órbitas, sem tino...

Ventura e encanto em tudo descobriam meus sempre ternos olhos de menino... Achavam graça ás pragas do destino, e as estrelas sois de ouro lhes par'ciam...

Julgavam vêr na noite a luz do dia... Viam na luz do sol prazêres eternos... Só o desconhecido os atraia...

Cresci... Cresceu-me a barba, ganhei tino e fiz-me homem... Porém meus olhos ternos temam em sêr meus olhos de menino...

Vasco Luiz

Subscrição

A favor dos sinistrados pobres

Transporte - 212\$50; Manuel R. Pinto Pinhal. - (da firma Pinhais, L.da - Matosinhos), 20\$00; Antonio Barbosa Torres, 10\$00; 3 Marias, 5\$00; 4 Amigos do Café Gil, 3\$00; Total E-c. 250\$50.

Do nosso assinante e amigo snr. Paulo Amorim, recebemos alguns côrtes de fazendas para distribuimos pelos pobres mais necessitados deste praia e pelas crianças da Creche.

Estas fazendas e a quantia que se apurar até ao próximo sabado, 4 de Janeiro, serão distribuidos no dia 6, da forma que julgamos mais justa e equitativa.

Não obstante ter sido distribuido pela direcção da «Protecção á Mendicidade», um bôdo em generos alimenticios, a cerca de 300 pobres pelo Natal, averiguamos que a miséria na classe piscatoria é superior á expectativa que há muitas pessoas que não necessitam apenas de pão para a boca, mas também de remédios e agasalhos, etc., pelo que é urgente socorrê-las.

PORCELANAS, cristais, brindes para casamento e aniversários, etc. ninguém compre sem visitar a casa de louças de

SEVERINO M. DE SÁ, & C.ª

Rua 31 de Janeiro, 44 - Porto

(Próximo á estação de S. Bento)

CORREIÇÃO

2.ª Publicação

No Juizo de Direito desta Comarca da Feira, e em data de hoje, foi pelo m.º Juiz de Direito da Comarca, declarada aberta a correição, por espaço de 30 dias, a começar no dia 20 do corrente mez de Dezembro e a terminar no dia 19 de Janeiro proximo futuro, nos officiaes de Justiça da séde da comarca, compreendendo-se tambem o chefe da Secretaria Judicial; sendo pelo presente chamadas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição, a apresentarem-se a êle Juiz, o que se faz público para conhecimento de todos.

Feira, 9 de Dezembro de 1935.

O Chefe da 4.ª secção
Armando Gonçalves de Sá
Verifiquei

O Juiz de Direito
Antonio Rovisco

EXPERIMENTEM a Agua de Glichões, única água rádio ozotada, em Portugal. — Depositários em Espinho —

DIAS & IRMÃO, SUCRS.

Os melhores fosforos são

os da FOSFOREIRA

Alfaiateria "AGUIA"

José Pereira de Oliveira

Deseja Bôas-Festas, a todos os seus Ex.ºs clientes e amigos, e um Nôvo Ano repleto de Felicidades.

Protecção á mendicidade de Espinho

Balancete do mês de Novembro

RECEITA

Saldo do mês anterior 7.002\$15.

Cobrança deste mês, 2.934\$00; Recebido da Administração do concelho, de diversos, 835\$80; Donativo da Familia do Ex.º Snr. Almeida Francês, 10\$00; Idem, da Ex.ª Sr.ª D. Palmira Pinheiro Brandão, do Rio de Janeiro, 50\$00; Recebido da Junta do Freguesia, 28\$10; Idem, de Rev.º Pároco pelo sobranete de uma subscrição para um acto religioso, 25\$00.

Soma. 3.882\$90; Total, 10.885\$05.

DESPESA

5 distribuições durante o mês, 4.173\$50; Medicamentos á Farmacia Futura, 67\$70.

Soma. 4.241\$20; Saldo para Dezembro, 6.643\$85.

OFERTAS

14 peças de vestuário para crianças da Ex.ª Familia Almeida Francês.

Da firma Brandão Gomes & C.ª L.ª: 200 impressos-mapas para distribuições, 500 cartas circulares, 500 cartas-agradecimento e a impressão de: 500 envelopes.

A todos os benfeitores agradece reconhecida em nome dos pobres.

A DIRECÇÃO.

LIÇÕES DE PIANO

Professora pelo Conservatório de música do Porto, leciona em casa dos alunos ou na sua residencia na Rua 14.º, 1207, desta vila.

DEFESA DE ESPINHO é o jornal do concelho que mais expansão tem alcançado. Espalha-se por todo o pais, pelas colonias portuguesas, pelo Brazil, etc.

A Agua de Glichões depurativa e reconstitue. Infallivel nas doenças do aparelho digestivo e pulmonares.